

# PRINCÍPIOS GERAIS DA ARMAZENAGEM



**SABER TRANSMITIR**  
ESCOLA DE NEGÓCIOS E DAS PROFISSÕES GLOBAIS



**ONLINE:**

**SITE:** <https://sabertransmitir.pt/>

**PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM:** <https://elearning.sabertransmitir.pt/>

**PRESENCIAL:**

**ESCOLAS EM:** Lourinhã e Torres vedras - Portugal



# ÍNDICE (obrigatório em todas as apresentações)

1. Armazenagem

2. Operações básicas de armazenagem

3. Cadeia de abastecimento versus armazenagem



# 1. ARMAZENAGEM



**SABER TRANSMITIR**  
ESCOLA DE NEGÓCIOS E DAS PROFISSÕES GLOBAIS



# 1. Armazenagem , o que é?

A armazenagem não é apenas a Recepção e expedição de artigos, mas engloba todas as tarefas de manutenção, monitorização e controlo dos bens armazenados (Rushton and Oxley 1989).

Armazenagem é o ato de armazenar mercadorias que serão vendidas ou distribuídas posteriormente.





## 1º TAREFA DA ARMAZENAGEM: **ENTRADA DE MATERIAL**

- Receção: descarregar e armazenar os artigos temporariamente,
- Verificar se os artigos recebidos estão corretos, documentação e embalagem, quantidade, qualidade, danos e faltas,
- Registrar recibos e discrepâncias,
- Desembalar e reembalar (quando necessário),
- Decidir onde vão ser alocados os artigos.



## 2º TAREFA DA ARMAZENAGEM: **STOCKAGEM**

- Localizar os artigos na área de armazenamento,
- Confirmar as localizações dos artigos para fazer o controlo,
- Abastecimento de material a ordens de produção.



## 3º TAREFA DA ARMAZENAGEM: **SEPARAÇÃO DE ARTIGOS PARA EXPEDIÇÃO A CLIENTE**

- Selecionar os artigos do *stock* “em expedição”,
- Embalar e confirmar,
- Arrumar o material embalado.



## 4 ° TAREFA DA ARMAZENAGEM: **AGRUPAMENTO DE CAIXAS**

- Juntar as várias embalagens por cliente ou veículo.

## 5 ° TAREFA DA ARMAZENAGEM: **SAÍDA DE MATERIAL**

- Carga: Carregamento das embalagens nos veículos,
- Expedição: horário dos veículos.

## 2. OPERAÇÕES BÁSICAS DE ARMAZENAGEM





## Receção

Inclui todas as operações envolvidas em três processos principais.

- O primeiro é dar entrada física no sistema de todos os produtos que são recebidos no armazém.
- O segundo é assegurar-se de que o tipo, a quantidade e a qualidade do produto correspondem às especificações das ordens realizadas pela empresa aos fornecedores.
- Por último, o terceiro processo é direccionar os produtos para a secção de armazenagem ou para as outras áreas da empresa onde estes são requeridos.



## Pré-embalagem (opcional)

- Esta atividade é realizada nos armazéns onde os produtos são recebidos a granel, e que conseqüentemente têm de ser embalados em embalagens unitárias comerciais mais pequenos ou serem agrupados com outros produtos, sob a forma de sortido de produtos, para posterior armazenamento.
- É possível pré-embalar a totalidade da mercadoria recebida, ou processar só uma parte para assim armazenar o material a granel. Esta decisão depende da disponibilidade e disposição do espaço no armazém.
- Esta operação é opcional e pode realizar-se antes de os materiais serem expedidos.



## Put-away

- É o termo técnico para a ação de arrumar os artigos e significa dispor os produtos na sua posição de armazenagem. Estão incluídas neste processo o manuseamento do material, verificação da posição de armazenagem e colocação física do produto no local de armazenamento.
- Este processo pode ser caracterizado por trajetórias muito compridas, especialmente quando o sistema de armazenagem é aleatório. É possível diminuir a distância percorrida e os erros na armazenagem através do planeamento dos trajetos em sintonia com o layout do armazém e com a rotação do produto em questão.



## Armazenagem

- Refere-se à permanência física dos produtos no armazém enquanto não são requeridos para expedição; noutras palavras, os produtos estão à espera.
- O método de armazenagem depende do tipo, tamanho, quantidade do produto e das características de manuseamento do mesmo ou do seu contentor.



## Order picking

- É também chamado preparação das ordens e é o termo técnico para se referir à seleção e recolha dos produtos no armazém. Basicamente é o processo inverso do put-away. Os produtos são retirados da posição de armazenagem para serem agrupados por encomendas e posteriormente despachados aos clientes.
- Esta é uma das atividades que mais tempo e recursos consome no armazém, pelo que é considerada como primordial no momento de conceção do layout do armazém.



## Embalar e/ ou etiquetar (opcional)

- Assim como a pré – embalagem, esta operação implica agrupar e embalar os produtos em embalagens unitárias para propósitos comerciais. Em termos de tempos e custos, é mais rentável realizar este processo antes de serem expedidos os produtos.
- Quando o processo de embalar é posterior à armazenagem, a flexibilidade da armazenagem relativa ao uso do inventário é superior.



## Divisão e agregação

- Uma vez feito o picking, os produtos são distribuídos e reagrupados de acordo com as encomendas individuais de cada cliente. Este processo pode ser realizado quando as encomendas contêm mais do que um produto diferente e a agregação dos itens não foi realizada em simultâneo com o picking.



## Expedição

- Antes de transportar os produtos aos pontos de venda, é necessário verificar que as encomendas estão completas e que os produtos apresentam os requisitos de qualidade necessários. Uma vez feita esta análise, os produtos devem ser colocados em contentores apropriados para o seu transporte.
- É também necessário preparar os documentos de transporte, como por exemplo a lista de embalagens, etiquetas de endereço e informação de embarque. Nalguns casos, os carregamentos são pesados para determinar as tarifas das cargas e depois acumuladas à saída. Por último, são carregadas nos camiões.



## Cross-docking

- Refere-se a um método aplicado em armazéns e centros de distribuição no qual os produtos passam diretamente da recepção à expedição sem serem armazenados.
- Assim, as instalações servem apenas como ponto de coordenação e transferência da mercadoria, permanecendo as mercadorias no local não mais de doze horas. Este sistema visa a redução de custos do inventário ao mesmo tempo que reduz o tempo de despacho das encomendas.

# 3. CADEIA DE ABASTECIMENTO VERSUS ARMAZENAGEM





Nos últimos anos, e numa perspetiva cada vez mais integrada de cadeia de abastecimento, os armazéns (plataformas, entrepostos, centros de distribuição, centro de processamento, entre outros) têm vindo cada vez mais a desempenhar outros papéis, tais como:

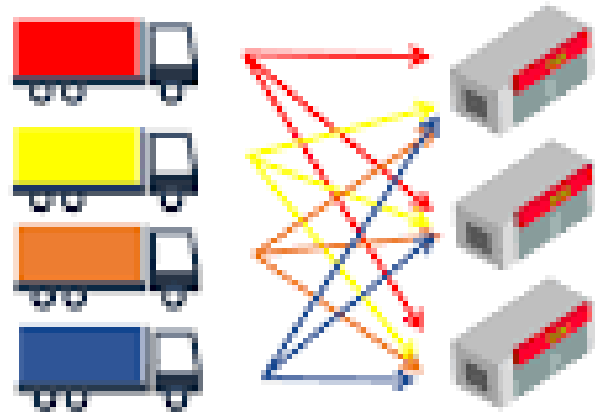
- **Consolidação** – quando economicamente se justifica recolher/entregar todos os abastecimentos de várias origens num armazém, consolidar e agregar as várias entregas e fazer entregas num único carregamento;
- **Transbordo** – sistema usado para desagregar e fracionar grandes quantidades em cargas menores para entregas a clientes, nomeadamente entregas em cidades, áreas ou ruas de acesso limitado;



Nos últimos anos, e numa perspetiva cada vez mais integrada de cadeia de abastecimento, os armazéns (plataformas, entrepostos, centros de distribuição, centro de processamento, entre outros) têm vindo cada vez mais a desempenhar outros papéis, tais como:

- **Cross-docking (passagem de cais)** – quando o armazém funciona como mera plataforma de passagem de mercadoria, já preparada para o destino definitivo, permitindo otimizar os custos de transporte a montante e a jusante.
- **Atividades de valor acrescentado** – quando o armazém é o local onde se processam atividades de personalização, manipulação, sequenciamento, preparação, pequenas montagens e desmontagens, retornos e devoluções, entre outros.

## Sem Cross Docking



## Com Cross Docking

